



22 MC

Relatório de auditoria - PEFC Gestão Florestal (FL9)

AFLOBEI - CERTIBEI		
Ref.ª do relatório: PEFC GF0001/11	Data da auditoria 24/01/2018- 26/01/2018	Data da última versão do relatório: 26/01/2018
	Duração: 3 (dias) on site	

Auditoria de:

- | | | |
|---|--|------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Concessão: | <input checked="" type="checkbox"/> Acompanhamento | <input type="checkbox"/> Extensão |
| <input type="checkbox"/> 1.ª fase <input type="checkbox"/> 2.ª fase <input type="checkbox"/> Seguimento | | |
| <input type="checkbox"/> Renovação | | <input type="checkbox"/> Transição |

Norma de referência

PEFC - NP 4406:2014

PEFC ST 2001:2008 (ED1) – PEFC Logo Usage Rules – Requirements

Requisitos normativos aplicáveis.

Âmbito da auditoria

Certificação da Gestão Florestal para os produtos: madeira, cortiça, pinha e caça em 14496,94 ha, em propriedades privadas, sob a responsabilidade de 10 (dez) aderentes da CERTIBEI, localizadas nos concelhos Castelo Branco, Avis, Covilhã, Penamacor, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Celorico da Beira, Fundão, Meda, Pampilhosa da Serra, Penedono, Sabugal, Ponte Sor, Castelo de Vide, Mora e Sousel.

UGFs e locais visitados

Maria Tereza Varela - Capador Imperfeito e Monte Vale
Herdade de Monte Novo SA – Herdade do Monte Novo e Herdade da Lobeira
Herdade de Monte Velho SA – Herdade dos Montes do Tejo, Covais, Salgueira e Santa Margarida
GOTAGRI – Mote Fidalgo

Pessoa de contacto (nome, morada, telefone e email)

Engª Marta Ribeiro Telles
Av. General Humberto Delgado, nº57 1º 6000-081 Castelo Branco
T 96 6373 570
martart@aflobei.pt

Equipa auditora

Função	Nome	Rubrica
Auditor Coordenador	Lennart Holm	
Auditor	Luis Vaz Freire	



SB MR

AFLOBEI - CERTIBEI		
Ref.ª do relatório: PEFC GF0001/11	Data da auditoria 24/01/2018- 26/01/2018	Data da última versão do relatório: 26/01/2018
	Duração: 3 (dias) on site	

Tomada de conhecimento do relatório pelo auditado (nome, função e rubrica)

MARTA RIBEIRO TELLES GESTORA DO GRUPO CERTIBEI 26 DE MARÇO DE 2018 Marta Ribeiro Tellez	Associação de Produtores Florestais da Beira Interior Av. General Humberto Delgado, 57 - 1º 6000-081 CASTELO BRANCO
--	--

CLÁUSULAS NORMATIVAS NP 4406	ALCANCE DA AUDITORIA Incluir as siglas dos auditores que auditaram o requisito/ assinalar com - os não auditados
3 Requisitos do sistema de gestão florestal sustentável	EA
3.1 Política para a unidade de gestão florestal	EA
3.2 Planeamento	EA
3.2.1 Avaliação de impactes	EA
3.2.2 Critérios pan-europeus para a gestão florestal sustentável	EA
3.2.3 Exigências legais	EA
3.2.4. Plano de gestão florestal do sistema de gestão florestal sustentável	EA
3.3 Operacionalização	EA
3.3.1 Estrutura e responsabilidades	EA
3.3.2 Formação	EA
3.3.3 Comunicação	EA
3.3.4 Documentação do sistema de gestão florestal	EA
3.3.5 Controlo de documentos	EA
3.3.6 Controlo operacional	EA
3.3.7 Preparação e resposta a emergências	EA
3.3.8 Venda de produto certificado	EA
3.4 Verificação e ações corretivas e preventivas	EA
3.4.1 Acompanhamento e avaliação	EA
3.4.2 Não conformidades e ações corretivas e preventivas	EA
3.4.3 Registos	EA
3.4.4 Auditorias internas	EA
3.4.5 Revisão do sistema de gestão florestal	EA
A.1 - CRITÉRIO 1 - Manutenção e aumento apropriado dos recursos florestais e o seu contributo para os ciclos globais do carbono	EA
A.2 - CRITÉRIO 2 Manutenção da saúde e vitalidade dos ecossistemas florestais	EA
A.3 - CRITÉRIO 3 Manutenção e fomento das funções produtivas das florestas (lenhosas e não lenhosas);	EA



Handwritten initials and marks: 'J&', 'TR', and a signature.

AFLOBEI - CERTIBEI		
Ref.º do relatório: PEFC GF0001/11	Data da auditoria 24/01/2018- 26/01/2018	Data da última versão do relatório: 26/01/2018
	Duração: 3 (dias) on site	

A.4 - CRITÉRIO 4 Manutenção, conservação e fomento apropriado da diversidade biológica nos ecossistemas florestais	EA
A.5 - CRITÉRIO 5 Manutenção e fomento apropriado das funções protetoras na gestão das florestas (principalmente solo e água);	EA
A.6 - CRITÉRIO 6 Manutenção de outras funções e condições socioeconómicas	EA
ANEXO B Especificações para a aplicação da presente Norma ao nível regional, ao nível de grupo e individual	-
B.2. Aplicação ao nível regional	-
B.2.1 Enquadramento	-
B.2.2 Especificações para definição da política para a unidade de gestão florestal regional	-
B.2.3 Especificações para avaliação dos critérios de gestão florestal sustentável	-
B.2.4 Especificações para o programa de monitorização interna	-
B.2.5 Delimitação territorial das regiões	-
B.2.6 Entidade gestora regional	-
B.2.7 Responsável pela unidade de gestão florestal regional	-
B.2.8 Aderentes	-
B.2.9 Referenciais técnicos regionais	-
B.3 Aplicação ao nível de grupo	EA
B.3.1 Enquadramento	EA
B.3.2 Especificações para a definição da política florestal de grupo	EA
B.3.3 Especificações para avaliação dos critérios de gestão florestal sustentável	EA
B.3.4. Especificações para o programa de monitorização interna	EA
B.3.5. Delimitação territorial do grupo	EA
B.3.6. Entidade gestora do grupo	EA
B.3.7.Responsável pela unidade de gestão florestal do grupo	EA
B.3.8 Aderentes do grupo	EA
B.3.9 Referencial técnico do grupo	EA
B.4 Aplicação ao nível Individual	EA
B.4.1 Enquadramento	EA

Descrição da organização (história, estrutura organizacional, direito de posse e uso, formação realizada, exclusões de áreas sob gestão do âmbito de certificação)

O âmbito da auditoria é a Certificação da Gestão Florestal para os produtos: madeira, cortiça, pinha e caça em 14496,94ha, em propriedades privadas, sob a responsabilidade de 10 (dez) aderentes da CERTIBEI, localizadas nos concelhos Castelo Branco, Avis, Covilhã, Penamacor, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Celorico da Beira, Fundão, Meda, Pampilhosa da Serra, Penedono, Sabugal, Ponte Sor, Castelo de Vide, Mora e Sousel.

A génese da AFLOBEI – Associação de Produtores Florestais da Beira Interior remonta a 1998, ano em que a associação foi constituída com o objetivo principal de defender e promover os interesses dos produtores e proprietários florestais e agroflorestais da região.



98 MR

AFLOBEI - CERTIBEI		
Ref.ª do relatório: PEFC GF0001/11	Data da auditoria 24/01/2018- 26/01/2018	Data da última versão do relatório: 26/01/2018
	Duração: 3 (dias) on site	

Está sediada em Castelo Branco e conta com cerca de 154 associados, detendo uma área de representação de associados de aproximadamente 67532 há e uma área de influência que abrange maioritariamente os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor, Vila Velha de Ródão, Fundão, Covilhã, Belmonte e Sabugal.

Estão incluídas no âmbito as áreas florestais de 10 aderentes do grupo CERTIBEI, numa área total de 14445,92ha, Desde a última auditoria verificou-se que não houve novos aderentes.

A Afobei é gestora de ZIF (Zonas de Intervenção Florestal) que garantem a gestão global e sustentada a área que integram.

Descrição da UGF (ocupação solo, enquadramento regional, aspetos ambientais, sociais e legais)

A UGF corresponde às áreas florestais dos aderentes ao grupo CERTIBEI. O grupo CERTIBEI é constituído por dez (10) aderentes todos eles privados, cujo património aderente ocupa uma área total de 14496,94ha, cerca de 9900 ha do uso do solo é florestal, destaca-se como espécies principais o pinheiro bravo, o sobreiro e o eucalipto. Os produtos florestais principais dos Aderentes são a madeira de pinheiro bravo, cortiça, madeira de eucalipto, carvalho spp., freixo e cipreste, pinha e caça. Existem propriedades dentro do grupo cuja atividade não é unicamente florestal, mas sim agro-florestal; existe silvo pastorícia e também olivicultura, vitivinicultura, culturas agrícolas de regadio e de sequeiro. No geral, os Aderentes têm o mínimo de pessoal próprio, recorrendo sempre que necessário à prestação de serviços para a atividade da sua exploração.

No que respeita a áreas protegidas e Rede Natura 2000 é de referir que o grupo tem área incluída no Parque Natural do Tejo Internacional e na Zona de Proteção Especial do Tejo Internacional, Erges e Ponsul. Parte da área do grupo está incluída no Sítio de Importância Comunitária (SIC) do Cabeção. Relativamente aos Planos regionais de Ordenamento Florestal (PROF), o grupo encontra-se distribuído por seis PROF's distintos: PROF da Beira Interior Sul (80%), PROF do Alto Alentejo (12%), PROF da Beira Interior Norte (4%), PROF do Pinhal Interior Norte (2%), PROF Alentejo Central (1%) e Douro (1%).

Modelo de Gestão (processos de planeamento e monitorização, modelo de silvicultura, objetivos de gestão, outras atividades existentes na UGF)

Cada Aderente tem um Plano de Gestão Florestal (PGF) tendo como base o PROF da região, que estabelece, para a(s) sua(s) UGF(s), objetivos, modelos de silvicultura e outras opções de gestão; muito são submetidos à tutela para aprovação por ocuparem áreas superiores ao limite mínimo indicado na legislação aplicável. Cada Aderente dispõe ainda de um Plano de Gestão de Valores Naturais (PGVN), que contém recomendações de gestão para as áreas de conservação.

É adotado o código de boas práticas florestais da ALTRIFLORESTAL.

Quanto à caça o modelo de gestão está descrito nos planos de ordenamento de exploração cinegética das zonas de caça Aderentes. O código de boas práticas adotado é o Manual de caça BASC, de 2008 e comprimento Legal com base Dec-Lei nº 2/2011 de 6 de Janeiro.

Os principais objetivos da CERTIBEI são a produção de madeira, cortiça, caça e pinha dentro de modo de sustentabilidade.



Handwritten initials and signatures in the top right corner.

AFLOBEI - CERTIBEI		
Ref.ª do relatório: PEFC GF0001/11	Data da auditoria 24/01/2018- 26/01/2018	Data da última versão do relatório: 26/01/2018
	Duração: 3 (dias) on site	

Os modelos de silvicultura estão descritos na “Estratégia de grupo” e nos PGF’s de cada um dos aderentes.

Metodologia de auditoria (resumo da justificação e metodologia da amostragem; UGF amostradas, sites visitados, principais documentos revistos, atividades observadas e responsáveis contactados)

A auditoria de Acompanhamento foi realizada de acordo com definido no plano de auditoria, sendo auditados todos os requisitos da NP 4406:2014, sistema documental e verificação operacional.

Foram seguidas as metodologias da ISO 19011.

A amostragem centrou-se na documentação do sistema, registos e avaliação de requisitos.

Foi avaliado, por amostragem, o cumprimento face a todos os requisitos da norma de referência.

Foram auditados os seguintes documentos do sistema:

- ESTRATÉGIA DO GRUPO DE GESTÃO FLORESTAL CERTIBEI, Ed: 24 Data: 13.03.2017
- I16v6 Lista de aderentes_19.01.2018.
- Programa auditorias 2017 (executado todas as auditorias Internas previstas, realizada nos dias 19/04/2017, 31/05/2017, 28/12/2017 e 06/12/2017)
- Programa auditorias 2018
- Procedimento 1 v5 - Gestão e monitorização de valores naturais.
- Procedimento 6 v11 - Realização e acompanhamento de operações.- Procedimento 04: Auditorias Ed: 10 Data: 06.01.2017
- I21v9 Resumo inventário UGF Data: 10/01/2017.
- Procedimento 09v4 – Gestão de recursos humanos; Data: 17/06/2011.
- Regulamento Interno do Grupo de Gestão Florestal Certibei v6 17.06.2011;
- Impresso 8a Versão 14; Caderno Operacional; Data 12/01/2017.
- Impresso 25a Edição1 16.01.2014 Matriz de Objetivos e Controlo do Aderente;
- impresso 25b Edição1 16.01.2014 Matriz de Objetivos e Controlo do Grupo;
- Revisão pela Gestão – Acta da Assembleia Geral de Aderentes da Certibei de 13.03.2017.
- Relatório das auditorias internas dos dias 19/04/2017, 31/05/2017, 28/12/2017 e 06/12/2017.

Entre outros.

Foram auditados os seguintes aderentes para além da Sede da Aflobei:

Maria Tereza Varela - Capador Imperfeito e Monte Vale

PGF Maria Teresa Lobo Varela de 03/11/2014,

Documentos auditados Orçamento provisional 2017-2021

Vistos os cadernos operacionais de operações silvícolas de manutenção e outras - Parte I i8.v14 para a tirada de cortiça no Maria Teresa Varela de 15/05/2017.



Jy
Mr

AFLOBEI - CERTIBEI		
Ref.ª do relatório: PEFC GF0001/11	Data da auditoria 24/01/2018- 26/01/2018	Data da última versão do relatório: 26/01/2018
	Duração: 3 (dias) on site	

Herdade de Monte Novo SA – Herdade do Monte Novo e Herdade da Lobeira

PGF Monte Novo de 31/05/2012

Documentos auditados Orçamento provisional 2017-2021

No Monte Novo: tirada de cortiça de 30/06/2017, instalação campos de alimentação de 27/11/2017, preparação de solo de 09/10/2017, abate de arvores secas de 01/06/2017 e apanha pinha de 28/02/2017.

Herdade de Monte Velho SA – Herdade dos Montes do Tejo, Covais, Salgueira e Santa Margarida

PGF de Monte Velho de 14/07/2016

Documentos auditados Orçamento provisional 2017-2021

No Monte velho houve a oportunidade de visitar o Ninho de Águia Bonelli no Eucaliptal situado no aderente Monte Velho dentro um FAVC, mas não apareceu ocupado. Esta área vai ser monitorizado em 2018.

Foi possível verificar a are ardida e verificar o relatório produzido, Relatório de Áreas Ardidas datado de 20-11-2017 no caso do Monte Velho ardeu 205 há sendo a área produtiva de 144 há, sendo esta área a mais expressiva dentro do grupo sendo o total de 358 corresponde a 3% da área do grupo.

GOTAGRI – Mote Fidalgo

Documentos auditados Orçamento provisional 2017-2021

PGF GOTAGRI de 24/02/2017.

GOTAGRI foi auditado a desmatção de 15/02/2017, eliminação dos resíduos de pinho de 11/03/2017, poda de arvores adultos de 01/12/2017 e adensamento com sobro de 27/12/2017.

AFLOBEI convidou outros auditores (de outros grupo de certificação) e contratou uma auditora para fazer as auditorias internas. Estas auditorias foram realizadas 22-23/11/2016, e 19/12/2016.

2OM 3.4.4: A EA recomenda que seja realizada, uma auditoria interna ao sistema, além das auditorias internas realizadas aos aderentes.

Nas auditorias internas foram realizadas nos dias 19/04/2017, 31/05/2017, 28/12/2017 e 06/12/2017.22-foi auditada a sistema PEFC na totalidade.

Auditoria Interna Nº A2017_1 - Biostilhas – foram registadas 2 NC e 6 OM, estando todas fechadas.

Auditoria Interna Nº A2017_2 – Maria Tereza Lobo Varela – foram registadas 2 NC e 1 OM, estando todas fechadas.

Auditoria Interna Nº A2017_3 - José Aniceto Bernaldez— foram registadas 2 OM, estando todas fechadas.

Auditoria Interna Nº A2017_4 - Herdade de Monte Velho – foram registadas 4 OM, estando todas fechadas.

Foi possível verificar o encerramento da NCmenor PEFC de 2017/ 02 - **3.3.5**

Descrição da NC:

Verificados de fichas de inventário e recolha de indicadores devidamente preenchidos, no entanto para o inventário quantitativo lenhoso e não lenhoso não fazem parte do sistema, logo não estão codificação e controladas.

Verificações de Acompanhamento na Presente Auditoria:



ZH
TR
W

AFLOBEI - CERTIBEI		
Ref.º do relatório: PEFC GF0001/11	Data da auditoria 24/01/2018- 26/01/2018	Data da última versão do relatório: 26/01/2018
	Duração: 3 (dias) on site	

A Ficha de Inventário do Grupo CERTIBEI (Impresso 20v9) foi revista a 22.02.2017 por forma a incluir as grelhas de inventário quantitativo lenhoso e não lenhoso, conduziu desta forma ao Impresso 20v10.

Utilização do Logotipo (preencher apenas nos casos aplicáveis. Descrever o cumprimento dos requisitos descritos no PEFC ST 2001:2008 e fazer o controlo do uso da marca e logotipo PEFC, incluindo declarações de inclusão de aderentes/áreas florestais no certificado emitidas pela organização)

Não existem utilizações da marca em produtos certificados. Apenas se verificou o uso do logotipo PEFC para fins promocionais (nomeadamente, nas placas colocadas à entrada das propriedades que integram este grupo de certificação) e este cumpre os requisitos da norma.

Consulta às partes interessadas (descrição resumida da metodologia usada, das entidades que enviaram contributos, dos contributos e do seguimento dado pela EA aos mesmos)

Foi realizada uma entrevista com o Presidente da Junta de Tortosendo, Sr. David Silva, que enfatizou a responsabilidade que a Aflobei tem, nomeadamente no levantamento do incendio ocorrido nas parcelas da Herdade de Monto Velho SA. Relativamente ao lixo depositado na estrema desta propriedade já fez queixa a GNR e CM Covilhã.

Foi também realizada entrevista com o prestador de serviço Mário Lopes Santos Nobre da empresa Mário Hermínio Lda que é um prestador de serviço para a Herdade de Monte Velho SA.

Foi possível ainda falar com a Eng.ª Cláudia Salgueiro do ICNF do Núcleo de Manteigas, que é responsável da pelo Divisão de Licenciamento e Avaliação de Projetos, que declarou que não podia falar sem autorização do superior hierárquico.

Conclusões da auditoria (descrição resumida dos objetivos de auditoria, cumprimento do plano, pontos fortes e fracos, conclusões da equipa auditora)

Esta auditoria teve como objectivo avaliar o cumprimento da Norma PEFC - NP 4406:2014 e os Requisitos normativos aplicáveis.

O Plano de Auditoria não foi cumprido na sua totalidade. O relatório da auditoria e a reunião de encerramento da auditoria foram realizados no dia 26-01-2018.

A auditoria teve início na Aderente Maria Teresa Varela, onde decorreu a reunião de abertura. Nessa tarde e nos dias seguintes foram realizadas visitas de campo aos vários aderentes tal como definido no plano de auditoria. Foi também feita uma avaliação da documentação e entrevista ao responsável do grupo de certificação

Como pontos fortes salienta-se a existência de um Sistema de certificação robusto já certificado no âmbito do FSC e PEFC desde 2011.

Nenhum ponto fraco foi detetado.



Handwritten initials and signatures in the top right corner.

AFLOBEI - CERTIBEI		
Ref.ª do relatório: PEFC GF0001/11	Data da auditoria 24/01/2018- 26/01/2018	Data da última versão do relatório: 26/01/2018
	Duração: 3 (dias) on site	

A equipa auditora agradece a amabilidade como os auditados a receberam e como facilitaram o trabalho desta.

Constatações

N.º	Classificação (M, m, OM)	Cláusula	Descrição
1/2017	OM	3.3.5	Foram verificados alguns contratos que tem uma informação incompleta: - Contrato entre o Sub-contratado Manuel Luis Ameixeira (tirada de cortiça) da aderente Maria Tereza Varela. Apenas tem o nome do contratado. - Contrato celebrado entre o aderente Monte Velho SA e o Mário e Herminio Lda datado de dia 29 de Dezembro de 2017, este último compromete no entanto contratualmente a cumprir com as obrigações do PEFC e FSC apenas 18 de Janeiro de 2018.

*NCM – Maior; NCM – menor; OM – Oportunidade de Melhoria

Declaração de Conformidade

O sistema de gestão florestal, procedimentos e técnicas da Organização foram avaliadas pela Certis – Controlo e Certificação, Lda. de acordo com a norma NP 4406 (versão em vigor), conforme descrito neste relatório. Na opinião do auditor coordenador:

Organização está em conformidade com os requisitos da certificação (todas as NCs estão encerradas), e o certificado deve ser mantido

Organização está em conformidade com os requisitos da certificação e o certificado deverá ser mantido na condição em que todas as NCs sejam encerradas dentro do prazo estabelecido.

Organização não está em conformidade com os requisitos da certificação e o certificado deve ser concedido (no caso de se tratar de Auditorias de Concessão) ou deve ser suspenso (no caso de se tratar de Auditorias de Acompanhamento ou Renovação).



18

TR

RELATÓRIO DE AUDITORIA - GESTÃO FLORESTAL (FL9A) -
Lista de Presenças

Aflobei		
Ref.ª do relatório: PEFC GF0001/14	Data da auditoria 24/01/2018 a 26/01/2018	Data da última versão do relatório:
	Duração:3(dias)	

Pessoas contactadas

Nome	Função	Assinatura
Suzana Caetano Leite	Técnica Operações Certifica	[Assinatura]
Paulo António Carlos Leite Leite	Responsável Hds. Búfalos	[Assinatura]
Agostinho José Casapinta de Almeida	Técnico Hds. Búfalos	[Assinatura]
José Bruno Marques Martins	SECRETÁRIO ADMINISTRATIVO e EXECUTIVO	[Assinatura]
Gaspar Graça	Director Geral / Administrativo	[Assinatura]
FRANCISCO GARRETT	ADMINISTRADOR	[Assinatura]
Paulo Lopes Santos Ribeiro	Administrativo	[Assinatura]
Isabel Nunes Silva	Administrativa - AFIOBET	[Assinatura]
MARTA RIBEIRO TELLES	REPRESENTANTE - GOTAGRI	[Assinatura]
MARTA RIBEIRO TELLES	GESTORA DO GRUPO	[Assinatura]

